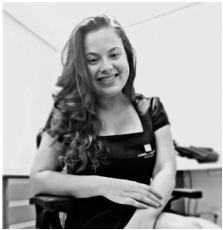


ARTIGO

COMO FUNCIONA
A APOSENTADORIA
RURAL POR IDADE?



Com previsão no artigo 48, inciso I, da Lei n.º 8.213/91, que regulamenta a previdência social, trazendo em sua legislação fundamentos que determinam os pré-requisitos para a conquista da tão sonhada aposentadoria Rural por Idade, que dentre destas se destacam duas determinações importantes, de exigência de idade mínima e comprovação da atividade habitual, pode por vezes causar dúvidas por suas particularidades na via administrativa e na via judicial.

Isto porque, ao realizar uma atividade Rural, proporciona ao segurado especial, o direito de contribuir cinco anos a menos que o segurado urbano, sendo que a idade mínima para aposentadoria rural se dá para mulher aos 55 anos e para o homem aos 60 anos.

Em relação ao tempo de contribuição, administrativamente, no INSS são exigidos que o mesmo comprove os últimos 180 meses desta atividade (artigo 142 da Lei 8213/91), ou seja, ao completar a idade mínima que este demonstre materialmente os últimos 15 anos de trabalho (contratos, CTPS, notas fiscais, etc).

Acontece que, a exigência do tempo mínimo conforme a legislação, possui reservas de sua fiel aplicação no pleito judicial, afinal, não é exigido a comprovação de todo o período, mas um início de prova material corroborado com a prova testemunhal, ainda assim, podendo até mesmo ser comprovados por meio de documentos que são considerados como “prova plena”, que nem mesmo carecem de comprovação por prova testemunhal.

Isto se da, pelo motivo da precariedade das relações documentais e de trabalho desta área, que por diversas vezes são feitas por Safra, ou até mesmo na ilegalidade. Sendo que o convencimento do juiz pode se formar através de todos os meios e moralmente legítimos em provas, conforme reza o Código de Processo Civil, em seu artigo 332, o que é pacífico no entendimento jurisprudencial do País.

Assim, caso ocorra um caso semelhante aos citados acima, de pessoas que possuem provas da atividade Rural exercida, mas não em sua totalidade como exigido na esfera administrativa, a recomendação é buscar algum profissional da área jurídica para melhor orientação e busca deste direito pelas vias judiciais, afinal, é direito de todo trabalhador digno a aposentadoria na velhice.

Alice cazzuni Defant

Executivo

Reflexo

Assim como o Legislativo, o Executivo Municipal manifestou apoio ao movimento. “Os reajustes considerados abusivos e prejudiciais a toda sociedade, pois os impostos estão embutidos no preço do combustível e afetam os custos do setor dos transportes”.

“A cidade de Tangará da Serra sofre as consequências econômicas desses aumentos”, completam prefeito e vice, Fábio Junqueira e Renato Gouveia, ao afirmar ainda que o Município, como grande consumidor de combustível para sua frota, sofre com a inconstância dos preços.

 CURTAS

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Desabastecimento

A greve dos caminhoneiros segue nesta quarta-feira, com o bloqueio de rodovias federais e estaduais, além de vias importantes em 23 estados do país mais o Distrito Federal. A paralisação, mesmo necessária, tem causado grande preocupação em diversos setores, pois traz graves reflexos econômicos, forçando a interrupção de diferentes atividades, como de combustíveis. Em Tangará da Serra, por exemplo, os postos já estão sem combustível, refletindo, inclusive no transporte escolar. (matéria completa na página 5). Outro setor atingido é o de frangos. Segundo alguns avicultores, o frigorífico os orientou a desligar as luzes dos aviários durante a noite para que os frangos comam menos, pois já está faltando ração.



Preto e branco

O Diário da Serra chegará aos leitores nos próximos dias com suas edições impressas somente em preto e branco. O motivo é a falta de matéria-prima, que é comprada em outras cidades e que, diante da greve dos caminhoneiros, impossibilitou sua chegada até a empresa.

Edição impressa

E como forma de continuar entregando ao leitor as informações em primeira mão, impressas, a direção resolveu diminuir o uso de alguns materiais – como as chapas que são utilizadas em grande quantidade. Assim que a situação for normalizada, a edição também voltará ao normal.

Transgênero

Os Cartórios de Registro Civil de Mato Grosso aguardam o posicionamento da Corregedoria-Geral da Justiça para começarem a alterar o nome e sexo no registro de nascimento de transgêneros e transexuais. No Rio Grande do Sul, por exemplo, os cartórios já realizam a mudança desde sexta passada.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Democratas

O Democratas Mato Grosso realiza durante este fim de semana (25 e 26 de maio), Encontros Regionais para debater política pública junto de seus correligionários na região médio-norte. Em Tangará o encontro será nesta sexta-feira, 19h, na Câmara Municipal.

Encontro Regional

No sábado, 26, as reuniões regionais seguem em Diamantino, às 10h, e em Barra do Bugres, às 16h, todos eles com as presenças do presidente do DEM-MT e deputado federal Fabio Garcia, ex-senador Jayme Campos, Ex-governador Julio Campos, entre outros.

Apoio

Toda greve, para ter o resultado necessário, tem seu ônus. A dos caminhoneiros, apesar dos transtornos, a cada dia ganha força e apoio, como do Executivo e Legislativo Municipal. Hélio da Nazaré garantiu o apoio de todos os vereadores.

Apoio Famato

O presidente do Sindicato dos Caminhoneiros de Tangará da Serra, Edgar Laurini, acompanhado dos vereadores Hélio da Nazaré e Ronaldo Quintão, se reuniu nesta quarta-feira, 23, com o presidente da Famato, Normando Corral, que, em nome da Federação, hipotecou apoio ao movimento. A causa é justa e temos que reforçar”, afirmou o presidente, ao colocar toda a estrutura da Federação a disposição da categoria.

